



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



A INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM GESTÃO EDUCACIONAL: O CASO REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO¹

Mario Luiz Santos Evangelista, André Sträher², Gustavo Griebler³

As últimas duas décadas têm se caracterizado por mudanças estruturais que demandam reformas significativas nas instituições particulares de ensino. Essas alterações dizem respeito à forma administrativa e também na garantia da formação acadêmica que capacite os estudantes a enfrentar com criatividade e espírito empreendedor os problemas cada vez mais complexos da sociedade. O presente estudo apresenta a intersecção entre princípios pedagógicos, administrativos e os fundamentos de uma gestão adequada às escolas que integram a Rede Sinodal de Educação. Concebe a instituição escolar como uma organização aprendente, como locus privilegiado do desenvolvimento de competências gestoras através da reflexão sobre a práxis no diálogo entre os pares. Neste trabalho adotou-se por uma abordagem metodológica qualitativa, a partir da corrente teórica fenomenológica, visto que o objeto de estudo é o processo de formação de gestores educacionais e sua implicação com a práxis destes sujeitos em suas funções gerenciais. Como resultado obtido, percebeu-se que a concepção de empresa viva parece mais adequada às instituições educacionais do que a concepção de empresa econômica, especialmente às escolas que integram a Rede Sinodal de Educação. Como estas escolas confessionais não têm a rentabilidade como objetivo principal, por seu caráter comunitário (e filantrópico para algumas), parte do excedente financeiro é revertido em investimentos na própria instituição, financiando sua manutenção e desenvolvimento, e parte em benefício da comunidade onde está inserida, na forma de subsídio ao estudo de alunos carentes e de promoção do desenvolvimento comunitário. Outra aproximação significativa desta concepção de empresa com as escolas confessionais evangélico-luteranas é a compreensão das pessoas quanto ao conceito. Ao definir a empresa como uma comunidade de trabalho, onde se aposta na aprendizagem contínua e coletiva, assim como na capacidade de cada indivíduo desenvolver seu potencial, a concepção de empresa viva confere ao colaborador a condição de sujeito constituidor do sentido de seu labor. Os estudos efetuados permitiram concluir que no cenário da educação estão ocorrendo mudanças importantes de toda a ordem, tais como: a qualificação docente, a proposta pedagógica e os recursos que a escola dispõe. Identificar as ameaças e as oportunidades é um exercício fundamental de percepção para os estabelecimentos escolares, mas que por si só não basta. A organização escolar deve se renovar, absorver novos saberes, novos programas, novos métodos e novas tecnologias sem deixar entender o que ocorreu no passado. Inovar no interior da escola para fazer frente à complexidade do mundo atual e da educação não significa simplesmente fazer mudanças, mas criar na escola uma cultura da aprendizagem, uma cultura favorável à mudança a ponto da escola criar uma identidade com a inovação. Os novos paradigmas organizacionais sugerem uma reforma no modo de pensar e propõe um grande desafio à escola: afrontar e assumir a complexidade. Diferente de adaptar-se às mudanças do contexto, a idéia é criar na escola um ambiente flexível, ciente da complexidade da educação, aberto a mudanças na busca incessante de melhores respostas aos problemas dos alunos, dos pais e dos professores. A escola como lugar de vida e de trabalho é uma escola em movimento, assim como o contexto está em



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



movimento. Dessa forma, o gestor escolar, estará preparado para aprender a inovar, gerindo mudanças, uma vez que, construir o sentido da mudança de forma coletiva e progressiva é um dos requisitos para a sobrevivência, manutenção e desenvolvimento das Instituições Educacionais. Os novos paradigmas desafiam os gestores a demonstrarem novas competências, adaptando seu perfil, tornando-os capazes de enfrentar a complexidade do ambiente e promovendo a cultura da aprendizagem e da inovação.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso.

² Aluno Curso Pós-Graduação.

³ Aluno Curso de Graduação.